

CALENDÁRIOS REVOLUCIONÁRIOS

Texto original:

<http://www.calendario.cnt.br/calendarios.htm>

Ampliação e ilustração de autoria de;

Iran Carlos Stalliviere Corrêa

Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Chaffe

1- CALENDÁRIO REVOLUCIONÁRIO FRANCÊS

1.1- FUNDAMENTOS



A Convenção Francesa

Na primeira sessão da **Convenção** de 21/09/1792, decretaram-se a abolição da realeza, proclamando-se a República alguns dias depois. Em consequência, foi adotado um calendário específico, substituindo o gregoriano, com pretensões de torná-lo Universal.

A **Convenção** encarregou a sua comissão de instrução pública de **reformular o calendário**, cujas características principais seriam a isenção de vínculos religiosos, e que a medição do tempo obedecesse, no que fosse possível, ao sistema decimal de pesos e medidas que já tinha sido implantado na França.

As linhas mestras do sistema estruturavam-se nos seguintes aspectos:

1.2- GRUPO DE NOTÁVEIS

Da **Comissão** faziam parte: **Charles-Gilbert Romme**, o principal responsável pela nova divisão de tempo, **Dupuis**, **Joseph Louis de Lagrange**, **Joseph Jerome Lefrançois de Lalande** e **Gaspard Monge**.



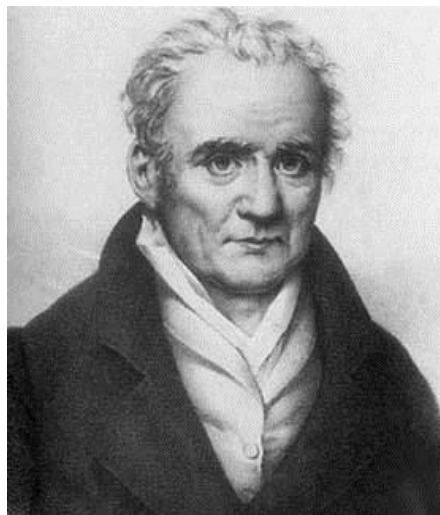
Charles-Gilbert Romme



Joseph L. de Lagrange



Joseph J.L. de Lalande



Gaspard Monge

Representando o povo, **Romme** disponibilizou o seu projeto à Convenção em 20 de setembro de 1793 e a 5 de outubro subsequente, foi adotado o **novo calendário** em detrimento do gregoriano, fixando-se a *posteriori* a era dos franceses começarem o primeiro ano em 22 de setembro de 1792 que, sendo o **Primeiro dia da República**, se dava a coincidência de ter o Sol chegado às 9 horas, 18 minutos e 30 segundos da manhã, ao equinócio verdadeiro do Outono, entrando no signo de Balança.

Começar o ano no início de uma estação era a aspiração da grande maioria dos que pretendiam a reforma do calendário.

1.3- DATA DO INÍCIO DO CALENDÁRIO

Antes mesmo da apresentação do projeto de **Romme** à Convenção, esta havia fixado o início do ano II (2) da era republicana em: *Primeiro de janeiro de 1793, reduzindo assim o ano I (1) em três meses e alguns dias.*

Todavia, a mesma assembléia, revogou essa resolução para adotar, de preferência, o calendário de **Romme** e decidiu que: *as atas já lavradas do ano II (2), datadas de janeiro a 21 de setembro de 1793, fossem consideradas como pertencendo ao ano I (1) da república.*

1.4- HORA DO INÍCIO DO CALENDÁRIO

O ano começava à meia-noite com o dia civil, tempo médio de Paris, em que caía o equinócio verdadeiro do Outono; essas aferições eram estabelecidas pelo **Observatório Astronômico de Paris**.

Dessa forma, o ano I (1) do calendário revolucionário francês teve início à: *Meia-noite de 23 de setembro de 1792, terminando em 21 para 22 de setembro de 1793.*



Observatório Astronômico de Paris

1.5- A DURAÇÃO DO DIA

O dia, cuja extensão ia da meia-noite a meia-noite seguinte, foi dividido em dez (10) partes ou horas, cada parte em outras dez, e

assim subseqüentemente até a menor fração mensurável; a centésima parte da hora era chamada de minuto decimal.

Todavia, por questões técnicas, principalmente da indústria relojoeira, tais transformações não saíram da teoria.

1.6- SISTEMA OPERACIONAL

O ano foi dividido em 12 meses de 30 dias, havendo no final do ano, um acréscimo de 5 dias complementares; primitivamente, conforme projeto do poeta **Phillipe Fabre d'Églantine**, os cinco dias complementares foram chamados de **sans-culotides** (*sem cuecas*), os quais, talvez pela designação não muito convencional, foram trocados por **dias complementários**, sendo homenageados:

Primeiro	à Virtude
Segundo	ao Gênio
Terceiro	ao Trabalho
Quarto	à Opinião
Quinto	à Recompensa

Para a conciliação inevitável entre o **calendário civil** e os **movimentos astronômicos**, havia um sexto dia, colocado como último dia do ano, chamado **Dia da Revolução**.



Phillipe Fabre d'Églantine

O período de quatro anos, no fim do qual havia a adição do sexto dia, chamava-se **Franciada**, homenageando a revolução; o quarto ano de **Franciada** levava o nome de **sextil**, instituindo nesse ano que o dia

da Revolução fosse consagrado a festas republicanas, nas quais seriam proclamadas e recompensadas as boas ações.

Os nomes dos meses foram inspirados nas condições climáticas ou agrícolas:

Vendêmiarie 30 dias	Pluviose 30 dias	Prairial 30 dias
Brumáire 30 dias	Ventôse 30 dias	Messidor 30 dias
Frimáire 30 dias	Germinal 30 dias	Thermidor 30 dias
Nivôse 30 dias	Floreal 30 dias	Fructidor 30 dias

Os meses foram divididos em 3 décadas, numeradas de 1 a 3, e os dias, de 1 a 10, na respectiva década:

Primidi	Duodi	Tridi	Quartidi	Quintidi	Sextidi	Septidi	Octidi	Nonidi	Décadi
----------------	--------------	--------------	-----------------	-----------------	----------------	----------------	---------------	---------------	---------------

Posteriormente, as décadas foram intituladas com nomes tirados de plantas, animais ou de objetos agrícolas.

O **ano I** do calendário revolucionário teve início à **meia-noite do equinócio verdadeiro do Outono**, segundo o meridiano de Paris (22/09/1792); eliminou-se as festas religiosas católicas, os nomes dos santos e até os domingos, compensado pelo **Décadi**.

Guardando-se as devidas proporções, a divisão do calendário revolucionário francês em décadas, possibilitava, sabido o nome do dia, se saber, praticamente sem cálculo, a que dia do mês o cidadão estava.

Em um determinado período, a França iniciava o ano no dia da Páscoa, criando o que veio a ser conhecido por **Estilo Francês**, ou **Estilo da Páscoa**; esse estilo gerava anos que poderiam conter entre 330 e 400 dias; no reino de Carlos IX, o calendário passou a iniciar-se a partir de primeiro de janeiro.

O ano do calendário revolucionário francês foi dividido em 12 meses de 30 dias cada. Após o 360 dia, inseriam-se 5 dias complementares e um 6º dia a cada quatriênio.

Quatro eram as estações do ano, a saber:

Outono	Vindimaire
	Brumáire
	Frimáire
Inverno	Nivôse
	Pluviose
	Ventôse

Primavera	Geminal
	Floreal
	Prairial
Verão	Messidor
	Thermidor
	Fructidor

O **dia do calendário revolucionário francês** foi dividido em 10 horas de 100 minutos e estes em 100 segundos.

Esse sistema durou 4.848 dias do calendário gregoriano, ou, de 22/09/1792 á 31/12/1805. A seguir, demonstraremos sinteticamente como se desenvolveu o sistema, durante o período de sua aplicação:

<p>ANO 1- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 22/09/1792 (sábado) / 22/09/1793 (sábado)</p> <p>Dia Juliano (12 horas) 2375840/2376204</p>
<p>ANO 2- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 22/09/1793 (domingo) / 21/09/1794 (domingo)</p> <p>Dia Juliano 2376205/2376569</p>
<p>ANO 3- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=366 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 22/09/1794 (segunda) / 22/09/1795 (terça)</p> <p>Dia Juliano 2376570/2376935</p>
<p>ANO 4- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 23/09/1795 (quarta) / 21/09/1796 (quarta)</p> <p>Dia Juliano 2376936/2377300</p>
<p>ANO 5- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 22/09/1796 (quinta) / 21/09/1797 (quinta)</p> <p>Dia Juliano 2377301/2377665</p>
<p>ANO 6- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 22/09/1797 (sexta) / 21/09/1798 (sexta)</p> <p>Dia Juliano 2377666/2378030</p>
<p>ANO 7- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=366 dias</p>

<p>Calendário Gregoriano- 22/09/1798 (sábado) / 22/09/1799 (domingo)</p> <p>Dia Juliano 2378031/2378396</p> <p>ANO 8- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 22/09/1799 (segunda) / 22/09/1800 (segunda)</p> <p>Dia Juliano 2378397/2378761</p>
<p>ANO 9- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 23/09/1800 (terça) / 22/09/1801 (terça)</p> <p>Dia Juliano 2378762/2379126</p>
<p>ANO 10- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 23/09/1801 (quarta) / 22/09/1802 (quarta)</p> <p>Dia Juliano 2379127/2379491</p>
<p>ANO 11- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=366 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 23/09/1802 (quinta) / 23/09/1803 (sexta)</p> <p>Dia Juliano 2379492/2379857</p>
<p>ANO 12- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 24/09/1803 (sábado) / 22/09/1804 (sábado)</p> <p>Dia Juliano 2379858/2380222</p>
<p>ANO 13- De 1 Vindemiário a 30 Frutidor mais 5 dias complementares=365 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 23/09/1804 (domingo) / 22/09/1805 (domingo)</p> <p>Dia Juliano 2380223/2380587</p>
<p>ANO 14- De 1 Vindemiário a 10 (Decadi) Nivôse=100 dias</p> <p>Calendário Gregoriano- 23/09/1805 (segunda) / 31/12/1805 (terça)</p> <p>Dia Juliano 2380588/2380687</p>
<p>Dia Juliano 2380687-2375840= 4.848 dias</p>

1.7- EXTINÇÃO DO CALENDÁRIO REVOLUCIONÁRIO

Em **31/12/1805**, através de um decreto de **Napoleão**, o calendário em epígrafe foi abolido.

A partir de 01/01/1806, já no Primeiro Império Napoleônico, voltou a prevalecer o **calendário Gregoriano**.

2 - O CALENDÁRIO REVOLUCIONÁRIO RUSSO

2.1- FUNDAMENTOS

Ao findar o século XVII, a Rússia, cuja expansão se deu, sobretudo para o Leste, ainda era um estado quase que exclusivamente oriental. Dos bizantinos herdaram a religião, o alfabeto e o **calendário**, bem diferente do usado no ocidente. A partir de 1918, foi adotado o **Calendário Gregoriano**; na revolução, em 6/10/1923, estabeleceram um calendário próprio, conhecido como **Calendário Soviético Eterno**. Posteriormente, mudanças foram feitas e outro calendário foi introduzido em 1/10/1929, oficialmente em 01/01/1930.

2.2- SISTEMA OPERACIONAL

O calendário introduzido oficialmente em **01/01/1930** era dividido em 12 meses, cada mês com 6 semanas de 5 dias (360 dias).

Os sábados e os domingos foram totalmente excluídos.

Para equacionar o sistema com a revolução trópica do Sol, adicionavam durante o ano, mais 5 dias, a saber:

- 1 dia consagrado a Leni, após 30/01 e antes de 1/2;
- 2 dias ao proletariado, depois de 30/4
- 2 dias à Revolução, depois de 30/10

Em 1932, ocorrem outras reformas no calendário, sendo as principais:

O ano também foi dividido em 12 meses. Entretanto, com 5 semanas de 6 dias (360 dias). Os dias da semana passaram simplesmente a serem chamados de:

Primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto dia da semana

Os dias considerados livres (*feriados*) passaram a cair após os 6º, 12º, 18º, 24º e 30º dias de cada mês, com exclusão do mês de fevereiro que pulava do 24º para o 6º dia do mês seguinte, em virtude de outro dia feriado estabelecido para o **Primeiro de março**.

A partir de **27/06/1940**, o sistema voltou a ser o **Gregoriano**, com as suas tradicionais semanas de 7 dias.

2.3- CORRESPONDÊNCIA ENTRE O CALENDÁRIO GREGORIANO E O REVOLUCIONÁRIO

GREGORIANO	SOVIÉTICO
Primeiro de janeiro	Primeiro de janeiro
31 de janeiro	Dia de Lênin (depois de 30 de janeiro e antes de 1 de fevereiro)
Primeiro de fevereiro	Primeiro de fevereiro
Primeiro de março	29 de fevereiro
Primeiro de abril	30 de março
Primeiro de maio	30 de abril
Primeiro de junho	29 de maio
Primeiro de julho	29 de junho
Primeiro de agosto	30 de julho
Primeiro de setembro	Primeiro de setembro
Primeiro de outubro	Primeiro de outubro
Primeiro de novembro	Dia da Revolução (dois dias da revolução, caia depois de 30 de outubro)
Primeiro de dezembro	30 de novembro

Fonte: *The 200 Year Ephemeris*- HUGH MacCRAIG- Macoy Publishing Company- Richmond, Virginia- 1949